

A fim de minimizar os efeitos das emissões de enxofre das suas centrais de Sines, Aboño e Soto de Ribera

EDP E HIDROCANTABRICO CONSTITUEM UM AGRUPAMENTO EUROPEU DE INTERESSE ECONÓMICO

Lisboa, 7 de Janeiro de 2004 – A EDP – Electricidade de Portugal, através da CPPE – Companhia Portuguesa de Produção de Electricidade, e a Hidrocantábrico acordaram na constituição de um Agrupamento Europeu de Interesse Económico (AEIE) com o objectivo de desenvolver e executar um processo de contratação e adjudicação de equipamentos para redução das emissões atmosféricas de dióxido de enxofre nas suas centrais de Sines, Aboño e Soto de Ribera. A participação de cada empresa no AEIE será em partes iguais.

Ambas as partes analisarão, oportunamente, a possibilidade de estender o actual acordo à gestão e execução dos contratos a adjudicar com base neste processo.

Este Agrupamento Europeu de Interesse Económico, que terá a sua sede em Oviedo, é uma modalidade de associação de empresas criada ao abrigo de um regulamento da CEE, de 1985, e que está igualmente regulamentado em Espanha por uma lei de 1991. Este tipo de associação, com personalidade jurídica própria, tem como finalidade facilitar a cooperação interempresarial dentro da União Europeia.

A opção escolhida – de um único processo de adjudicação – obriga a que este seja regido por uma das leis nacionais aplicáveis, tendo sido convencionado, neste caso, optar pela lei espanhola.

A potência conjunta instalada, objecto do processo de contratação e adjudicação, é de cerca de 2 166 MW e – num ano médio – queimam-se, no conjunto das três centrais em apreço, cerca de 7,5 milhões de toneladas de carvão.

Prevê-se, de acordo com a Directiva Europeia, que os novos equipamentos estejam operacionais no último trimestre de 2007 e que a sua entrada em funcionamento tenha como consequência que as emissões de óxidos de enxofre dos grupos intervencionados das três centrais respeitem os valores estabelecidos pela Directiva (400 mg/Nm³).